

Exército muda depósito

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, determinou, ontem, em portaria, a transferência da reserva de contingência do pouco mais de sete milhões de cruzados, depositados em bancos norte-americanos e pertencentes ao Fundo do Exército, para reforço de dotação orçamentária.

Esses recursos do fundo do Exército depositados no Exterior serão aplicados na aquisição de aparelhamento (equipamentos permanentes) para o gabinete do ministro. Segundo o órgão porta-voz do gabinete do ministro — o Centro de Comunicação Social —, essa operação nada tem que ver com um presumível receio de retaliação por causa da questão da declaração de suspensão de pagamento dos juros da dívida, a moratória brasileira. Isso porque, o Exército brasileiro (assim como Força Aérea e Marinha) mantém essas contas em bancos no Exterior como pessoa física e não jurídica. Na verdade, esses recursos são administrados pelas comissões de compras de equipamentos no Exterior e como conta de pessoa física, justificam os oficiais ouvidos, elas não podem ser confiscadas.

O fundo do Exército, Marinha e Aeronáutica é uma fonte que cada Força tem e cujos recursos são provenientes de indenizações, alienações de imóveis e equipamentos e serviços prestados por cada uma. Embora seja independente do orçamento da União, encontra-se as mesmas regras, da Seplan, segundo explicou um oficial da FAB. Geralmente o dinheiro do fundo é utilizado na reposição de material e nem todas as Forças têm as mesmas regras para gerir sua aplicação.